

A DISPUTA DE TERRITÓRIO ENTRE AS POPULAÇÕES TRADICIONAIS: O CONFLITO TERRITORIAL ENTRE AS TABANCAS DE ANCAMONA E BIJANTE SOBRE RUBANE

Wilson Augusto Cardoso¹
Almeida Cumainenco Djedjo²
Necas Djata³
Carla Susana Alem Abrantes⁴

RESUMO

1Wilson Augusto Cardoso (autor /UNILAB), 1Almeida Cumainenco Djedjo /UNILAB 1Necas Djata /UNILAB 1 Carla Susana Alem Abrantes (Orientadora)

1- Instituto de ciências Humanas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Apoio Financeiro: sem apoio

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Palavras chave: Conflito territorial, Populações tradicionais, Estado, Rubane.

Resumo

Objetivo: Esta pesquisa pretende analisar a disputa territorial entre as populações das tabancas de Ancamona e Bijante, na ilha de Bubaque, no arquipélago dos Bijagós, Guiné-Bissau, com atenção especial ao território de Rubane. O estudo parte da compreensão de que, para as populações Bijagós, o território não é apenas um espaço físico, mas está ligado à história das comunidades, às relações de parentesco, à identidade, às práticas culturais e às formas tradicionais de organização social. Nesse contexto, a disputa por Rubane envolve diferentes entendimentos sobre pertencimento, ocupação e uso do território. A pesquisa também pretende compreender o papel do Estado guineense nesse conflito, procurando analisar como as instituições públicas têm atuado na administração, reconhecimento e mediação das questões relacionadas à terra e aos territórios tradicionalmente ocupados pelas comunidades. Metodologia: A pesquisa terá abordagem qualitativa e será desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico e documental. Conclusão: Portanto, a análise buscará relacionar as formas tradicionais de gestão do território com as formas institucionais de administração territorial do Estado. Resultados: Espera-se que o estudo contribua para uma melhor compreensão dos conflitos territoriais na região dos Bijagós e para o debate sobre os direitos das populações tradicionais, a gestão do território e a atuação do Estado na prevenção e resolução de conflitos. Por fim, esse trabalho dialoga com o tema da semana universitária, compreendendo os conflitos territoriais na comunidade dos Bijagós também permite refletir sobre direitos, reconhecimento e inclusão social.

Palavras-chave: Conflito territorial; Populações tradicionais; Estado; Rubane.

UNILAB, PALMARES, Discente, cardosowilson871@gmail.com¹

UNILAB, PALMARES, Discente, almeidadjedjo@gmail.com²

UNILAB, PALMARES, Discente, ratynhadjata@gmail.com³

UNILAB, PALMARES, Docente, sabrantes@unilab.edu.br⁴